



PR em 9/3

Se empresa não acatar proposta do TRT, greve no dia 10/3



Se a empresa não pagar o valor mínimo de R\$ 3.142,98 no dia 9/3, não retomar o pagamento da Periculosidade e o retorno do pessoal para o turno de origem, como foi acordado no TRT, uma nova assembleia será realizada em 9/3 com greve marcada em 10/3

Na tarde de terça-feira (3/3) foi realizada uma audiência no TRT sobre a Periculosidade do pessoal do CCO, Oficinas de Pintura e de Escadas de Rolante e a mudança de turno dos trabalhadores que entraram com processo de Periculosidade sobre Todos os Vencimentos. A pedido do Sindicato, foi incluída a discussão da PR.

O TRT propôs um “acordo de paz” com as seguintes determinações:

✓ A empresa deve suspender as alterações contratuais já

implementadas quanto ao pagamento do adicional de periculosidade e à mudança de turnos.

✓ Pagamento em 9/3 de no valor mínimo de R\$ 3.142,98. Com relação à parcela restante, variável ou não, será objeto de negociação direta entre Sindicato e Metrô. Nova audiência será realizada em 16/3.

A categoria aceitou as condições estabelecidas pelo TRT. Mas se a empresa não cumprir o acordo, uma nova assembleia será realizada em 9/3 com greve para o dia seguinte.

Veja as deliberações da assembleia de 3/3

- 👉 Aceita a proposta de acordo do TRT.
- 👉 Suspensão da greve marcada para 4/3.
- 👉 Voltar a usar o uniforme a partir de 4/3.
- 👉 Continua uso do adesivo e do botão.
- 👉 Uso do colete a partir de 9/3.
- 👉 Caso o metrô não pague os R\$ 3.142,98, haverá nova assembléia dia 9/3, com indicativo de Greve dia 10/3.
- 👉 Caso o metrô pague o valor fixo a assembléia desta data será realizada no dia 17/3 e greve no dia 18/3.
- 👉 A assembleia também aprovou moção de repúdio à repressão sofrida pelos servidores estaduais em 3/3 na Alesp e contra as falas fascistas e misóginas do que ocupa a presidência da República.



Use o QR Code para acessar a ata da audiência de 3/3 no TRT

MULHERES CONTRA BOLSONARO

Por nossas vidas, democracia e direitos. Justiça para Marielle, Claudias e Dandaras

O Sindicato dos Metroviários de São Paulo vai participar da manifestação do 8 de março, Dia Internacional de Luta das Mulheres, que vai ocorrer no próximo domingo, a partir das 14h, com concentração na Avenida Paulista, na altura do número 1853.

A violência contra as mulheres é uma verdadeira epidemia, que mata 12 mulheres por dia no Brasil, segundo dados do dossiê elaborado pelo Instituto Patrícia Galvão, de 2019.

Neste cenário, o discurso machista e violento do atual presidente é criminoso. As mulheres trabalhadoras no Brasil já sofrem com a falta de empregos e direitos, recebem os menores salários e ainda estão

sujeitas à violência. As mulheres negras são os principais alvos da violência machista, do desemprego e da falta de direitos.

É por isso que os movimentos de mulheres unidos a sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos marcharão nas ruas no dia 8/3 para denunciar essa dura realidade e derrotar o projeto machista do governo Bolsonaro.

Participe com sua família, amigos, colegas de trabalho pois é muito importante a unidade de mulheres e homens contra o avanço do conservadorismo e do autoritarismo. Quando a luta das mulheres avança, nenhuma luta retrocede!



Em breve, divulgaremos o calendário de atividades do mês das mulheres nas áreas. Fiquem atentas e atentos ao site do Sindicato.

www.metroviarios.org.br

**NA CASA, NA RUA, NO TRABALHO E
NO TRANSPORTE: EXIGIMOS RESPEITO.**